

O tráfico é o crime em que as mulheres têm mais condenação, seguido por roubo e furto

Atinge as mulheres em todas as faixas de idade



- Aumenta também as taxas de mortalidade da mulher de forma violenta relacionada ao tráfico

- A velocidade da evolução da violência feminina é maior do que a velocidade do aumento da violência masculina

- Crescimento que representa um fenômeno mundial
- Atesta que a política de guerra às drogas falhou( tolerância zero, proibição, repressão, punição, endurecimento penal)

# Posição ocupada Periférica

- Abastecedora
- Distribuidora
- Caixa/contabilidade
- Gerente e dona de boca
- Consumidora
- Cúmplice
- Assistente
- Fogueteira
- Vendedora
- Mula/avião ou vapor

\*Tais tarefas apresentam maior vulnerabilidade à punição e ao aprisionamento, justificando assim, o aumento do número de mulheres presas.

# Espaços

- Residências
- Aeroportos
- Unidades prisionais

- Aparato midiático
- Alternativa de sobrevivência
- Promessa de uma recompensa
- Coação, física ou moral, por parte de parentes ou pessoas próximas
- Independência financeira
- Resultado da negligência

- Exercício dos direitos mínimos que configuram respeitabilidade e dignidade
- Acesso às políticas públicas
- Inserção no mercado de trabalho
- Empoderamento

- Transgressora ou protagonista, ela é

## MULHER

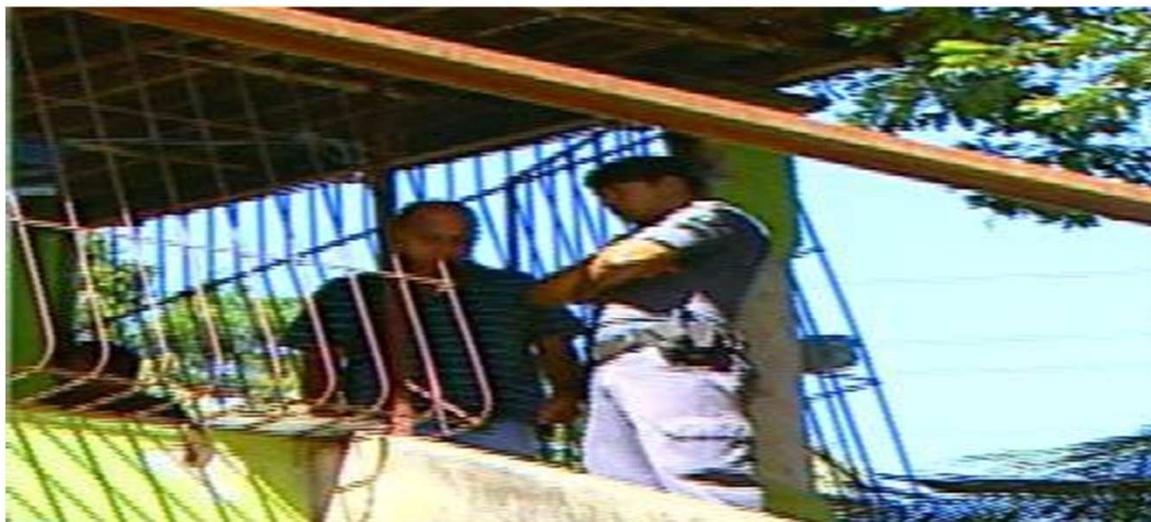
Pessoa com violação dos direitos básicos, como o direito à vida, à segurança e ao bem-estar, controle patriarcal, social, caracterização social (frágil, submissa, passiva, domesticada)

14/8/2013 às 13h15 - Atualizado em 14/8/2013 às 17h46

## **Dívidas com o tráfico: "Baronesa do Pó" é executada e amiga é baleada dentro de casa em Cariacica**

TV Vitória

Redação Folha Vitória



Uma mulher de 32 anos foi executada na manhã desta quarta-feira (14), no bairro Oriente, em Cariacica. Claudia Gonçalves, conhecida como a “Baronesa do Pó”, foi assassinada com vários tiros de arma de fogo dentro de casa. Outra mulher, de 34 anos, que estava com Claudia, foi baleada na perna no mesmo local. Josiane Coutinho recebeu os primeiros atendimentos ainda no local.

Segundo testemunhas, um homem chegou à residência e chamou pela vítima. Josiane, que foi baleada, foi à porta e acabou atingida na perna. O homem subiu as escadas e, ao ver Claudia, disparou vários tiros contra a mulher. Familiares estiveram no local do assassinato, mas não quiseram falar com a equipe de reportagem.

Imagens feitas por um morador logo após o ocorrido mostram que Claudia foi atingida quando estava sentada em uma cadeira da varanda de casa. O namorado e a filha dela, de 5 anos, que também estavam na residência, não foram atingidos. Os dois estavam dormindo em um quarto e não teriam visto nada.

Muitos curiosos se aglomeraram pela rua onde o crime aconteceu. Tanto Claudia quanto Josiane tinham passagem pela polícia. A suspeita é de o crime pode ter sido um acerto de contas por causa do envolvimento de Claudia com o tráfico de drogas.

- \*\* A mulher, no tráfico, ganha fala, sai do espaço privado, sente-se motivada pelo retorno pecuniário e escapa do modelo estigmatizado da dependência.